



# INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium  
bcp

10 de NOVEMBRO 2022 Nº 722

**INVISTA QUANDO E ONDE QUISER**

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A., Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



## DESEMPENHO DOS MERCADOS FINANCEIROS



Os mercados financeiros evidenciaram uma recuperação em outubro, beneficiando sobretudo de expectativas de um abrandamento do ritmo de subida das taxas de juro dos bancos centrais, depois de um período de aumentos rápidos e significativos ao longo do segundo e terceiro trimestre de 2022. Estas expectativas foram suportadas, em parte, por subidas das taxas de juro inferiores ao esperado por parte do Banco da Austrália e do Canadá. Em simultâneo, apesar do BCE ter aumentado as taxas de juro em 0,75% e afirmado a intenção de prosseguir o ciclo de subida devido ao contexto de inflação elevada, a

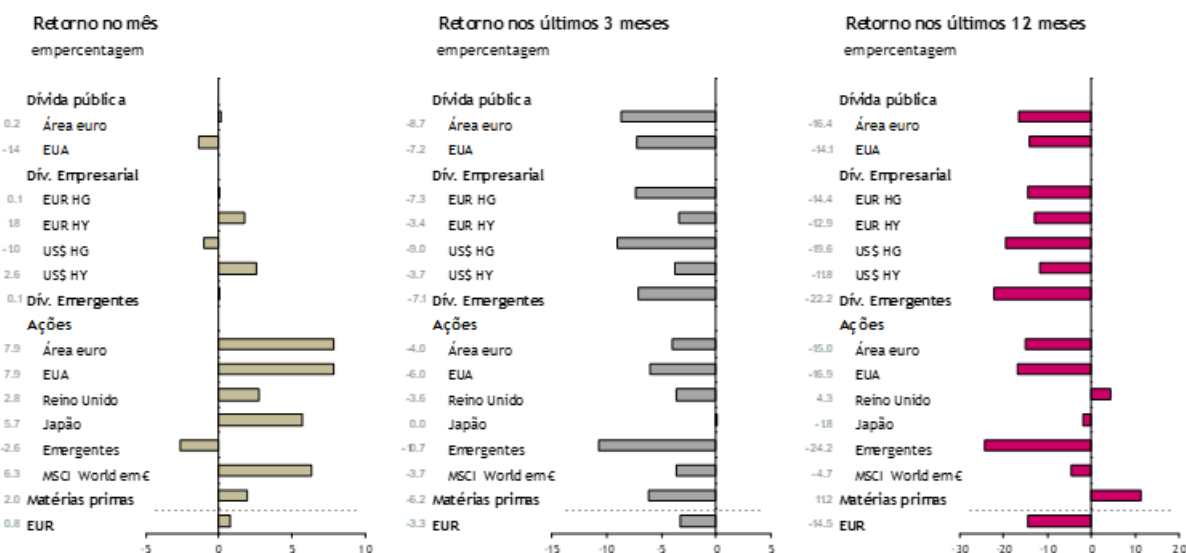
presidente Christine Lagarde realçou os riscos de abrandamento do crescimento económico, gerando expectativas de menores subidas de taxas nos próximos meses, levando a retornos positivos na dívida europeia. Por outro lado, membros da Fed sugeriram que se poderá efetuar uma pausa no ciclo de subida para avaliar os impactos da subida das taxas de juro na economia, embora uma nova aceleração da inflação subjacente tenha mitigado expectativas de alívio e induzido, desta forma, retornos negativos na dívida pública norte-americana.

Adicionalmente, a nomeação de um novo governo em conjunto com a intervenção do Banco de Inglaterra, permitiram a estabilização dos mercados no Reino Unido, o que contribuiu para a melhoria do sentimento dos investidores e para a valorização dos ativos de risco.

Desta forma, os mercados acionistas de países desenvolvidos evidenciaram subidas expressivas, suportados também por resultados empresariais superiores às expectativas, designadamente nos EUA. O preço do gás natural na Europa corrigiu do nível recorde atingido no verão. Os stocks que foram constituídos, contribuíram para dissipar as ameaças prementes de constrangimentos no fornecimento de energia na Europa e de subida nos preços da eletricidade, limitando os riscos para a economia e para a inflação, o que beneficiou as ações europeias. As ações japonesas também evidenciaram uma subida expressiva, suportadas pela reabertura económica, embora a forte depreciação do iene limite os retornos em dólares ou em euros. Em contraciclo, os mercados emergentes e asiáticos corrigiram, influenciados por quedas expressivas do mercado chinês e de Hong Kong, com os investidores receosos do impacto na economia e nas empresas da concentração de poder no presidente Xi Jinping.

Os preços das matérias-primas subiram, suportados essencialmente pela subida de preços do petróleo depois da OPEP ter anunciado um novo corte da produção.

### Evolução dos Mercados Financeiros em outubro de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



mantido positiva ao longo do ano, ie, com quedas simultâneas e substanciais quer nos mercados acionistas quer nos mercados de obrigações, reduzindo o potencial de ganhos de diversificação. Em simultâneo, as quedas também foram generalizadas nos diversos blocos económicos.

Os retornos negativos e a volatilidade registados este ano no mercado de dívida pública não têm precedentes nas últimas décadas. De facto, o comportamento da dívida pública revelou-se extremamente atípico, com a queda a atingir, num determinado momento, um *bear market* (superior a 20%). A subida expressiva das taxas de juro decorreu i) do nível historicamente baixo em que se encontravam; ii) da expansão pós reabertura das economias; iii) da inflação elevada, que levou a uma inversão inesperada e rápida da política monetária, com os bancos centrais a passarem de uma política com um pendor ultra-acomodatório para uma política restritiva.

Este contexto de mercados não deverá ser repetível num futuro próximo, independentemente da evolução macroeconómica. De facto, as taxas de juro situam-se a um nível significativamente superior ao que antecedeu a correção e, embora ainda possam continuar a subir, é extremamente improvável que a magnitude da subida se aproxime do registado desde o início do ano, limitando os retornos potencialmente negativos. Depois de aumentos agressivos os bancos centrais deverão estar mais próximos do fim do ciclo de subida das taxas de juro, e a desaceleração da inflação e o abrandamento económico deverão induzir um menor ritmo de subida das taxas. Num contexto de maior estabilidade de taxas, antecipam-se retornos potencialmente positivos nos próximos meses, e, num cenário de abrandamento económico mais significativo do que o que antecipamos, uma descida de taxas deverá conferir proteção às carteiras.

Por outro lado, a volatilidade é uma característica intrínseca dos mercados financeiros e poderá manter-se elevada no contexto de incerteza em relação à evolução da economia global e de inflação alta que, por sua vez, condiciona a condução de política monetária dos bancos centrais. Adicionalmente, um *timing* perfeito de entrada e saída de mercados é impossível de prever, mas manter-se investido ao longo do ciclo proporciona melhores resultados a médio prazo. Depois de quedas significativas este ano, uma decisão de desinvestimento poderá levar à consolidação das perdas e limitar a oportunidade de recuperação.



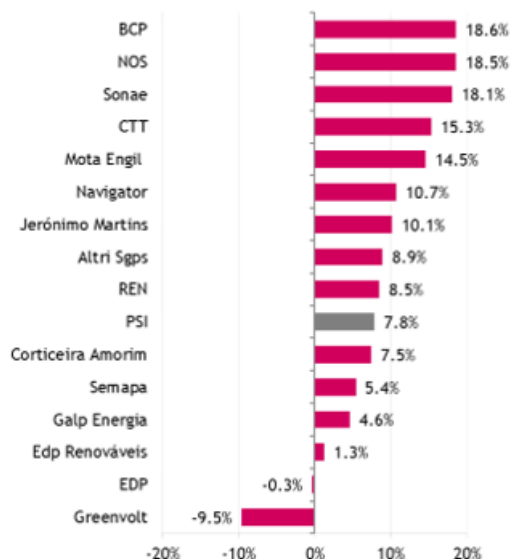
## DESEMPENHO DO PSI



Outubro foi muito positivo para os mercados de ações, mostrando resiliência às subidas das taxas de juro tanto pelo BCE como pela FED. O PSI aproveitou o ambiente e valorizou quase 8%. Num mês marcado pela apresentação de contas, o BCP disparou 18,6% e liderou os ganhos no índice, trazendo números trimestrais que mostraram que o bom desempenho em Portugal conseguiu ofuscar as provisões registadas pela unidade polaca. Seguiu-se-lhe a NOS (+18,5%), impulsionada pela difusão de crescimento de receitas e EBITDA trimestral e pela esperança de diminuição de operadores no mercado móvel português depois da Vodafone Portugal ter concordado em comprar a Nowo, da MasMovil. A Sonae (+18,1%) fechou o pódio, mesmo com a confirmação do Primeiro-Ministro António Costa de que pretende impor impostos sobre lucros extraordinários no retalho, à semelhança do previsto para as empresas de energia. A sua concorrente Jerónimo Martins trouxe crescimento de vendas acima do esperado e mereceu revisões em alta por parte de casas de investimento internacionais. Os CTT (+15,3%), que no início de novembro revelaram crescimento em todas as áreas de negócio nos primeiros nove meses do ano, estiveram em bom plano. Os dados trimestrais da Navigator (+10,7%) denotaram uma expansão sustentada pela subida dos preços da pasta, tendo ainda anunciado intenção de pagamento de dividendo extraordinário. A Altri (+8,9%) acompanhou o ambiente favorável. A Galp (+4,6%) reportou crescimento abaixo do esperado no 3.º trimestre e foi condicionada pelas inundações na Nigéria, que impactaram no fornecimento de gás, tendo por estes efeitos um comportamento inferior ao setor.

A EDP perdeu 0,3%, com o sentimento castigado pelo desempenho das operações em Portugal, onde a seca e preços elevados da eletricidade no mercado ibérico levaram o negócio doméstico a registar um prejuízo de €181 milhões acumulado até ao final do 3.º trimestre do ano fiscal. A sua participada de renováveis, a EDPR, até revelou crescimento de receitas nos primeiros 9 meses do ano e teve um ganho ligeiro, num mês em que ambas as cotadas sofreram cortes por parte de casas de investimento.

## PSI (var.% out.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## FUNDOS DE INVESTIMENTO



### TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2 EUR	60,50%	7
2º BNY Mellon Global Funds PLC BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	30,39%	7
3º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund EUR Retail Class Pooled Shares	22,82%	5
4º Fidelity Funds Global Industrials Fund A DIST EUR	13,39%	6
5º BlackRock Global Funds World Mining Fund A2 EUR	13,11%	7

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Setembro 2022

#### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º BNP Paribas Money Market Usd Classic Cap
- 3º IMGA Ações Portugal
- 4º IMGA Liquidez
- 5º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 08/11/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de



## CERTIFICADOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

#### Certificados

1º BCP OURO EUR	5,7%
2º BCP PSI	-0,3%
3º BCP S&P500 EUR	-1,4%
4º BCP MSCI WORLD	-5,9%
5º BCP CAC 40	-8,4%

(\*) Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.



## SEGUROS UNIT LINKED



### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção	-12,53%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	-13,22%
3º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	-13,43%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	-13,52%
5º Seguro Investidor Global – Estratégia Mais Moderada	-14,18%

(\*) Rendibilidades anualizadas.



# ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.